

A Parte de Torção de um Módulo:

Def.: Um R -módulo é de tipo finito ou finitamente gerado se possui um conjunto finito de geradores. Assim, M é um R -mod. finitamente gerado, se existem $m_1, \dots, m_n \in M$ tais que

$$M = R \cdot m_1 + \dots + R \cdot m_n.$$

Def.: Um R -módulo M é cíclico se existe $m \in M$ tal que $M = R \cdot m$.

Neste caso, temos um homomorfismo de R -módulos

$$\begin{aligned} f: R &\longrightarrow M = R \cdot m \\ r &\longmapsto r \cdot m \end{aligned}$$

f é sobrejectivo, e portanto,

$$M = R \cdot m \cong R / \text{Ker}(f)$$

$$\text{onde } \text{Ker}(f) = \{r \in R : r \cdot m = 0\}.$$

Def.: Se M é um R -módulo e $m \in M$, definimos o anulador em R de m , $\text{Ann}_R(m)$, da seguinte maneira:

$$\text{Ann}_R(m) = \{r \in R : r \cdot m = 0\}.$$

Temos sempre que $R.m \cong R/\text{Ann}_R(m)$.

Def.: M R -módulo, $m \in M$.

Se $\text{Ann}_R(m) = \{0\}$, dizemos que m é um elemento livre. Neste caso, $R.m \cong R$.

Se $\text{Ann}_R(m) \neq \{0\}$, dizemos que m é um elemento de torção, e neste caso $R.m \not\cong R$.

Definição: M R -módulo.

A parte de torção de M , $\text{Tor}(M)$,
é definida assim:

$$\text{Tor}(M) = \{ m \in M : \text{Ann}_R(m) \neq \{0\} \}.$$

Exemplos:

1) $R = \mathbb{Z}$, $M = \mathbb{Q}$.

$$\text{Tor}(M) = \{0\}.$$

2) $R = \mathbb{Z}$, $M = \mathbb{Z}/6\mathbb{Z}$.

$$\text{Tor}(M) = M.$$

3) $R = \mathbb{Z}/6\mathbb{Z}$, $M = \mathbb{Z}/6\mathbb{Z}$.

$$\text{Tor}(M) = \{0+6\mathbb{Z}, 2+6\mathbb{Z}, 3+6\mathbb{Z}, 4+6\mathbb{Z}\}.$$

Neste caso, $\{0\} \neq \text{Tor}(M) \neq M$.

Obs.: $\text{Tor}(M)$ não tem que ser um R -submódulo de M .

No Ex. 3), $3+6\mathbb{Z} \in \text{Tor}(M)$ e
 $4+6\mathbb{Z} \in \text{Tor}(M)$.

No entanto, $(3+6\mathbb{Z}) + (4+6\mathbb{Z}) = 1+6\mathbb{Z} \notin \text{Tor}(M)$.

Proposição: Seja R um domínio e M um R -módulo.
Então, $\text{Tor}(M)$ é um R -submódulo de M .

Demo.:

- $\text{Tor}(M) \neq \emptyset$, pois $\text{Ann}_R(0) = R \neq \{0\}$,
e logo, $0 \in \text{Tor}(M)$.

- Sejam $m_1, m_2 \in \text{Tor}(M)$.

$\exists r_1, r_2 \in R \setminus \{0\}$ tq $r_1 \cdot m_1 = 0$ e $r_2 \cdot m_2 = 0$.

Como R é domínio, $r_1 \cdot r_2 \neq 0$.

E $r_1 \cdot r_2 \cdot (m_1 + m_2) = r_2 \cdot (r_1 \cdot m_1) + r_1 \cdot (r_2 \cdot m_2) = 0 + 0 = 0$.

$\therefore m_1 + m_2 \in \text{Tor}(M)$.

- Sejam $m \in \text{Tor}(M)$ e $s \in R$.

$\exists r \in R \setminus \{0\}$ tq $r \cdot m = 0$.

Assim, $r \cdot (s \cdot m) = (r \cdot s) \cdot m = (s \cdot r) \cdot m =$

$= s \cdot (r \cdot m) = s \cdot 0 = 0$.

$\therefore s \cdot m \in \text{Tor}(M)$.



Voltaremos a $\text{Tor}(M)$ daqui a umas páginas ...



Sejam R e S anéis comutativos,
e seja $f: R \rightarrow S$ um homomorfismo de anéis.

Sabemos que S é um R -módulo, com a multiplicação por escalar definida da seguinte maneira

$$\begin{aligned} R \times S &\longrightarrow S \\ (r, s) &\longmapsto f(r) \cdot s. \end{aligned}$$

Seja M um R -módulo.

Então, $S \otimes_R M$ é um R -módulo.

Proposição: $S \otimes_R M$ também é um S -módulo.

Dem.: Como $S \otimes_R M$ é um R -módulo, então este conjunto com a operação soma já tem estrutura de grupo abeliano.

Falta definir uma multiplicação por escalar

$$S \times (S \otimes_R M) \longrightarrow S \otimes_R M$$

$$(s, x) \longmapsto ?$$

que verifique as "quatro propriedades".

Fixando $s \in S$,

definimos $\phi_s : S \times M \longrightarrow S \otimes_R M$

$$(a, m) \longmapsto sa \otimes m,$$

que é uma função R -bilinear.

Pela propriedade universal do produto tensorial,
existe um único R -homomorfismo

$$\bar{\phi}_s : S \otimes_R M \longrightarrow S \otimes_R M,$$

que torna o diagrama abaixo comutativo.

$$\begin{array}{ccc} S \times M & \longrightarrow & S \otimes_R M \\ & \searrow \phi_s & \downarrow \bar{\phi}_s \\ (a, m) & & S \otimes_R M \\ & \searrow & \\ & & sa \otimes m \end{array}$$

Assim, $\bar{\phi}_s(a \otimes m) = sa \otimes m$,

e $\bar{\phi}_s(a_1 \otimes m_1 + \dots + a_n \otimes m_n) = sa_1 \otimes m_1 + \dots + sa_n \otimes m_n$,

pois $\bar{\phi}_s$ é um R -homomorfismo.

Definimos, então, a multiplicação por escalar

$$\begin{aligned} S \times (S \otimes_R M) &\longrightarrow S \otimes_R M \\ (s, x) &\longmapsto \bar{\varphi}_s(x). \end{aligned}$$

ou seja,

$$(s, \sum_{i=1}^n (a_i \otimes m_i)) \longmapsto \sum_{i=1}^n (sa_i \otimes m_i).$$

Verifique as "quatro propriedades", para concluir que, com esta multiplicação por escalar, $S \otimes_R M$ tem uma estrutura de S -módulo. ■

Obs.: R, S anéis comutativos.

$f: R \rightarrow S$ homomorfismo de anéis.

M, N R -módulos.

$g: M \rightarrow N$ homomorfismo de R -módulos.

$$\begin{aligned} \text{Sabemos que } \text{Id} \otimes g : S \otimes_R M &\longrightarrow S \otimes_R N \\ \sum_{i=1}^n (a_i \otimes m_i) &\longmapsto \sum_{i=1}^n (a_i \otimes g(m_i)) \end{aligned}$$

é um homomorfismo de R -módulos.

Observe que é também um homomorfismo de S -módulos, e que se g é um isomorfismo de R -módulos, então $\text{Id} \otimes g$ é um isomorfismo

de R -módulos e de S -módulos.

Prop.: R, S anéis comutativos.

$f: R \rightarrow S$ homom. de anéis.

M R -módulo. Então,

M R -mod. livre $\Rightarrow S \otimes_R M$ S -mod. livre,
com o mesmo posto de M .

Deve.: $M \cong \bigoplus_{i \in I} R$. Então,

$$S \otimes_R M \cong S \otimes_R \left(\bigoplus_{i \in I} R \right) \cong \bigoplus_{i \in I} (S \otimes_R R) \cong \bigoplus_{i \in I} S$$

[isomorfismos de R -mod. e de S -mod.] ■

Obs.: R, S anéis comutativos.

$f: R \rightarrow S$ homom. de anéis.

$S \otimes_R R \cong S$, isomorfismo de R -mod. e
de S -mod.

S é um S -módulo livre, com base $\{1\}$. Assim,
 $S \otimes_R R$ é um S -mód. livre, com base $\{1 \otimes 1\}$.

Mas observe que $S \otimes_R R$ pode não ser um
 R -mod. livre [Ex.: $f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Q}$, $f(a) = a/1$.]

Seja agora R um domínio,
e seja K o corpo de frações de R :

$$K = \left\{ \frac{r}{s} ; r \in R, s \in R \setminus \{0\} \right\} = R_W ,$$

onde $W = R \setminus \{0\}$.

K é um corpo.

Temos o homom. de anéis $f: R \rightarrow K$
 $r \mapsto \frac{r}{1}$.

K é um R -módulo.

Seja M um R -módulo.

Sabemos que $K \otimes_R M$ é um R -módulo, e
também um K -módulo, ou seja, um espaço
vectorial sobre K .

Def.: $\text{rank}(M) = \dim_K (K \otimes_R M)$.

Assim, $\text{rank}(M)$ é a dimensão de $K \otimes_R M$
como espaço vectorial sobre K .

Prop.: R domínio, $K = R_W$, $W = R \setminus \{0\}$.
 M R -módulo.

Seja $\kappa: M \rightarrow K \otimes_R M$
 $m \mapsto \frac{1}{1} \otimes m$.

Então,

i) α é um R -homomorfismo.

ii) Todo o elemento de $K \otimes_R M$ é da forma $\frac{1}{d} \cdot \alpha(m)$, onde $d \in R$, $d \neq 0$, e $m \in M$.

iii) $\text{Ker}(\alpha) = \text{Tor}(M)$.

Demo.: i)
$$\alpha(m_1 + m_2) = \frac{1}{1} \otimes (m_1 + m_2) =$$
$$= \left(\frac{1}{1} \otimes m_1 \right) + \left(\frac{1}{1} \otimes m_2 \right) = \alpha(m_1) + \alpha(m_2),$$
$$\forall m_1, m_2 \in M.$$

$$\alpha(r \cdot m) = \frac{1}{1} \otimes r \cdot m = r \cdot \left(\frac{1}{1} \otimes m \right) = r \cdot \alpha(m), \quad \forall r \in R, \forall m \in M.$$

ii)
$$\frac{a_1}{b_1} \otimes m_1 + \dots + \frac{a_n}{b_n} \otimes m_n =$$
$$\hookrightarrow d := b_1 \dots b_n.$$

$$= \frac{a_1 \cdot b_2 \dots b_n}{d} \otimes m_1 + \dots + \frac{a_n \cdot b_1 \dots b_{n-1}}{d} \otimes m_n =$$

$$= \frac{c_1}{d} \otimes m_1 + \dots + \frac{c_n}{d} \otimes m_n =$$

$$= \frac{1}{d} \otimes c_1 \cdot m_1 + \dots + \frac{1}{d} \otimes c_n \cdot m_n =$$

$$= \frac{1}{d} \otimes \underbrace{(c_1 \cdot m_1 + \dots + c_n \cdot m_n)}_m = \frac{1}{d} \otimes m = \hookrightarrow K \otimes_R M \text{ é } m \text{ em } K\text{-mod.}$$

$$= \frac{1}{d} \cdot \left(\frac{1}{1} \otimes m \right) = \frac{1}{d} \cdot \alpha(m).$$

iii)

β .

$$\begin{array}{ccccccc} & & & & & & \searrow \\ & & & & & & \beta \\ & & & & & & \downarrow \\ M & \xrightarrow{\alpha} & K \otimes_R M & = & R_W \otimes_R M & \xrightarrow{\cong} & M_W \\ m & \longmapsto & \frac{1}{1} \otimes m & = & \frac{1}{1} \otimes m & \longmapsto & \frac{m}{1} \end{array}$$

$$\text{Ker}(\alpha) = \text{Ker}(\beta) =$$

$$= \left\{ m \in M : \frac{m}{1} = \frac{0}{1} \right\} =$$

$$= \left\{ m \in M : \exists r \in R \setminus \{0\} \text{ com } r \cdot 1 \cdot m = r \cdot 1 \cdot 0 \right\} =$$

$$= \left\{ m \in M : \exists r \in R \setminus \{0\} \text{ com } r \cdot m = 0 \right\} =$$

$$= \text{Tor}(M).$$

Definição: M R -módulo.

Se $\text{Tor}(M) = \{0\}$, dizemos que M é um módulo livre de torção.

Se $\text{Tor}(M) = M$, dizemos que M é um módulo de torção.